



CJM Virtual

Unidade de Espiritualidade Eudista

SUBSÍDIO ESPIRITUAL PARA

“QUARESMA E SEMANA SANTA 2017”

1

Introdução

A Unidade de Espiritualidade Eudista, que tem como objetivo difundir a espiritualidade de São João Eudes, publica o seguinte subsídio da Quaresma e Tríduo Pascal, para que, desde o ambiente eudista, possa viver este tempo de graça formando e fazendo viver e reinar Jesus em cada coração.

Na seção para o **tempo da Quaresma**, se oferece a seguinte metodologia para cada semana:

1. **Para recordar:** faz-se uma breve alusão ao que São João Eudes propõe como tema para meditar na semana da Quaresma.
2. **Para aprofundar:** a partir da temática da semana, se toma um texto bíblico para iluminar o tempo quaresmal.
3. **Para ver:** se toma o vídeo “Dicas de amor”, da Unidade de Espiritualidade Eudista, no que se faz uma breve exposição sobre a temática proposta.
4. **Para meditar:** toma-se um texto de São João Eudes que ajude a refletir sobre a temática.

5. **Para atuar:** propõe-se um compromisso concreto que o crente pode fazer durante a semana.

Para a **Semana Santa**, a temática principal é o amor e a metodologia é a seguinte:

1. **Início:** Invocação da Santíssima Trindade.
2. **Peçamos perdão:** se pede-se perdão a Deus por haver faltado ao seu amor.
3. **Oremos:** oração de São João Eudes.
4. **Leitura bíblica:** propõe-se a leitura bíblica do evangelho do dia.
5. **Meditação:** texto de São João Eudes meditando sobre alguns aspectos do amor.
6. **Oração final:** oração de São João Eudes para fechar o espaço de oração.
7. **Para meditar durante o dia:** propõe-se uma das quarenta chamas de amor a Jesus, para que o crente medite nela no transcurso da jornada.



TEMPO DA QUARESMA

QUARTA-FEIRA DE CINZAS E DIAS DEPOIS DE CINZAS:

O BATISMO DE JESUS

3

Para recordar...

Desde a Quarta-Feira de Cinzas até o Primeiro Domingo, honramos o Batismo de Jesus no Jordão e a manifestação que Dele fez a voz do Pai: Este é o meu Filho amado em quem eu ponho a minha complacência (Mt 3, 17) e do Espírito Santo que baixa sobre Ele em forma de pomba, junto com o testemunho que sobre Ele dar João o Batista.

(São João Eudes, Vida e Reino, III parte, Devoção aos mistérios do Senhor,
Como honrar os mistérios de Jesus no transcurso do ano)

Para aprofundar...

Batismo de Jesus — 13 Nesse tempo, veio Jesus da Galileia ao Jordão até João, a fim de ser batizado por ele. 14 Mas João tentava dissuadi-lo, dizendo: "Eu é que tenho necessidade de ser batizado por ti e tu vens a mim?" 15 Jesus, porém, respondeu-lhe: "Deixa estar por enquanto, pois assim nos convém cumprir toda a justiça". E João consentiu. 16 Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele. 17 Ao mesmo tempo, uma voz vinda dos céus dizia: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo".

(Mt 3, 13-17)

Para ver...

Dicas de amor: O Batismo de Jesus e a manifestação do Pai: "Tu és meu eleito" (Mt 3, 17). Unidade de Espiritualidade Eudista.

Link: <https://youtu.be/RnhRSX4Kn6s>

Para meditar:

Revisa e faz um exame sobre tua vida, sobre tuas ações e comportamentos:

- Considero que há em ti, em teu corpo ou em tua alma que está pondo mais obstáculos ao amor e a glória de Jesus.
- Toma uma firme decisão de combatê-lo, vencê-lo e destruí-lo ao preço que seja.
- Entrega-te a Jesus e pede-lhe que o destrua com o poder de sua graça e de seu amor divino.
- Depois disto, emprega todas as forças de teu ser em louvar e glorificar ao divino Salvador.

(São João Eudes, Vida e Reino, IV parte, Meditação para estimular-te a louvar e bendizer ao Senhor)

Para atuar...

Durante estes dias da Quaresma, te convidamos a examinar tua vida profundamente e descobrir as ações através das quais não lhe tens dado glória a Deus e compromete-te a fazer todo o possível para que em tudo o que faças, te deixes conduzir pela mão de Deus.

PRIMEIRA SEMANA DA QUARESMA

A VIDA DE JESUS NO DESERTO

Para recordar...

Na primeira semana da Quaresma honramos a vida solitária de Jesus no deserto.

(São João Eudes, Vida e Reino, III parte, Devoção aos mistérios do Senhor, como honrar os mistérios de Jesus no transcurso do ano)

Para aprofundar...

Então Jesus foi levado pelo Espírito para o deserto, para ser tentado pelo diabo. Por quarenta dias e quarenta noites esteve jejuando. Depois teve fome. Então,

aproximando-se o tentador, disse-lhe: "Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães". Mas Jesus respondeu: "Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus. " Então o diabo o levou à Cidade Santa e o colocou sobre o pináculo do Templo e disse-lhe: "Se és Filho de Deus, atira-te para baixo, porque está escrito: Ele dará ordem a seus anjos a teu respeito, e eles te tomarão pelas mãos, para que não tropeces em nenhuma pedra. " Respondeu-lhe Jesus: "Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus". Tornou o diabo a levá-lo, agora para um monte muito alto. E mostrou-lhe todos os reinos do mundo com o seu esplendor e disse-lhe: "Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares". Aí Jesus lhe disse: "Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás e só a ele prestarás culto. " Com isso, o diabo o deixou. E os anjos de Deus se aproximaram e puseram-se a servi-lo.

(Mt 4, 1-11).

Para ver...

Dicas de amor: A vida solitária de Jesus no deserto. Unidade de Espiritualidade Eudista.

Link: <https://youtu.be/njckR-pIrQE>

Para meditar...

Quando te sobrevenha uma aflição do corpo ou do espírito, prostra-te de imediato aos pés do que disse: "Todo aquele que o Pai, me der virá a mim, e quem vem a mim eu não o rejeitarei, " (Jo 6, 37); "Vinde a mim todos os que estais cansados sob o peso do vosso fardo e eu vos darei descanso". (Mt 11, 28): Adora sua divina vontade; humilha-te ante Ele a vista de teus pecados, que são a causa de todos os males; oferece-lhe tua aflição; pede-lhe sua graça para lidar santamente e reconcilia-te com Ele mediante a confissão e a comunhão. Porque se não estás em sua graça e em seu amor, todos os martírios do mundo seriam inúteis para a glória de Deus e para tua santificação: privarias Deus de uma grande honra que poderias dar-lhe no momento da atribuição e tu perderias inestimáveis tesouros de graça e de glória.

(São João Eudes, Vida e Reino, VI parte, como estar sempre na presença de Deus: ações ordinárias, em minhas aflições)

Para atuar...

Nesta semana te propomos que ponhas nas mãos do Senhor todos teus sofrimentos, tuas tristezas e tuas alegrias e pede-lhe que venha a viver e a reinar (viver e reinar) em teu coração, pois tens sido criado para Ele teu coração não descansará até que esteja submergido plenamente nele.

SEGUNDA SEMANA DA QUARESMA

A VIDA PÚBLICA DE JESUS

6

Para recordar...

Na segunda semana, honra sua vida pública e de seu trato com os homens, desde a idade de trinta anos até sua morte.

(São João Eudes, Vida e Reino, III parte, devoção aos mistérios do Senhor, como honrar os mistérios de Jesus no transcurso do ano)

Para aprofundar...

A partir desse momento, começou Jesus a pregar e a dizer: "Arrependei-vos, porque está próximo o Reino dos Céus". Vocação dos quatro primeiros discípulos — Estando ele a caminhar junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes: "Segue-me e eu vos farei pescadores de homens". Eles, deixando imediatamente as redes, o seguiram. Continuando a caminhar, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, no barco com o pai Zebedeu, a consertar as redes. E os chamou. Eles, deixando imediatamente o barco e o pai, o seguiram.

(Mt 4, 17-22)

Para ver...

Tips de amor: A vida pública de Jesus: desde seus trinta anos até sua morte.

Unidade de Espiritualidade Eudista.

Link: <https://youtu.be/XNa8N9zVwrs>

Para meditar...

Adoro-te Jesus, no estado de tua vida pública e do tratamento com os homens, desde teus trinta anos até tua morte. Adoro-te e glorifico no que sucedeu em ti durante esse tempo, em tuas ações, palavras, pregações, em teus milagres, viagens, trabalhos e fadigas, e em teus pensamentos, sentimentos, desígnios, afetos e disposições interiores. Bendigo-te sem cessar pela glória que tens dado a teu Pai com todas essas coisas. Te ofereço-te também os tratamentos que tenho tido e terei com meu próximo em homenagem as tuas, te suplico as consagres a dar glória a tua vida pública.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, para os jovens, No. 2)

Para atuar...

Esta semana será a oportunidade propícia para que ofereças a Jesus que se glorifique em teu tratamento com os demais, assim como Jesus glorificava a seu Pai em sua vida pública e do tratamento com os homens. Para isto te convidamos a recitar esta oração antes do tratamento com o próximo:

Jesus, me entrego a ti: põe em minha boca o que queres que diga e tens, que minhas palavras, rendam homenagem as tuas santas palavras. Que todas minhas conversas estejam consagradas a honrar tuas conversas terrenas com as pessoas. Rogo-te me faças partícipe da humildade, mansidão, modéstia e caridade com que trataste a toda classe de pessoas.

(São João Eudes, Vida e Reino, VI parte, como estar sempre na presença de Deus: ações ordinárias, antes de tratar com o próximo).

TERCEIRA SEMANA DA QUARESMA

SOLENIDADE DA ENCARNAÇÃO

Para recordar...

Neste ano, a terceira semana da Quaresma coincide com a Solenidade da Encarnação do Filho de Deus e a fundação da Congregação de Jesus e Maria. Portanto, vamos nos dedicar estes dias a recordar tão grande mistério.

8

Para aprofundar

No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. No princípio, ele estava com Deus. Tudo foi feito por meio dele e sem ele nada foi feito. O que foi feito nele era a vida, e a vida era a luz dos homens; e a luz brilha nas trevas, mas as trevas não a compreenderam. Houve um homem enviado por Deus. Seu nome era João. Este veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. O Verbo era a luz verdadeira que ilumina todo homem; ele vinha ao mundo. Ele estava no mundo e o mundo foi feito por meio dele, mas o mundo não o reconheceu. Veio para o que era seu e os seus não o receberam. Mas a todos que o receberam deu o poder de se tornarem filhos de Deus: aos que creem em seu nome, ele, que não foi gerado nem do sangue, nem de uma vontade da carne, nem de uma vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós; e nós vimos a sua glória, glória que ele tem junto ao Pai como Filho único, cheio de graça e de verdade. (Jn 1, 1-14).

Para ver...

Dicas de amor: A Encarnação. A fundação da CJM. Unidade de Espiritualidade Eudista.

Link: <https://youtu.be/BUb3LIv6Fvk>

Para meditar...

Para fazer-nos cristãos, o Filho de Deus saiu do seio de seu Pai, veio a este mundo, se fez homem e permaneceu na terra trinta e quatro anos. E durante esse tempo quantos mistérios e grandezas realizou! Quantas coisas estranhas sofreu! Quantos tormentos e ofensas lidaram! Quantas lágrimas e sangue derramou! Quantos jejuns, vigílias, trabalhos, fadigas, amargas angústias e suplícios suportou! E tudo ele passou para fazer-nos cristãos, filhos de Deus e membros seus. Tu, Deus meu, só empregaste seis dias para criar o mundo e um instante para criar o homem. Mas para fazer o cristão empregaste trinta e quatro anos de trabalhos e sofrimentos indizíveis... Que não viva senão para amar-te, servir-te e honrar-te e para fazer-te amar e honrar em todas as formas possíveis”.

(São João Eudes, Colóquios Interiores, Décimo colóquio, No. 2)

Para atuar...

Neste contexto da Solenidade da Encarnação do Filho de Deus, da fundação de nossa Congregação e do tempo quaresmal, te convidamos a que ores da seguinte maneira:

- Louva a Deus por tudo o que tem feito em ti, por haver-te resgatado do domínio das escuridões graças a sua Encarnação.
- Glorifica a Deus por tua existência e por tudo o que te rodeia.
- Diz que o amas, mas que cada dia o queres amar mais e mais.

QUARTA SEMANA DA QUARESMA

AS HUMILHAÇÕES DE JESUS

Para recordar...

Honremos a vida penitente de Jesus em suas humilhações interiores e exteriores.

(São João Eudes, Vida e Reino, III parte, devoção aos mistérios do Senhor, como honrar os mistérios de Jesus no transcurso do ano)

Para aprofundar...

Em seguida, os soldados do governador, levando Jesus para o Pretório, reuniram contra ele toda a coorte. Despiram-no e puseram-lhe uma capa escarlate. Depois, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-na em sua cabeça e um caniço na mão direita. E, ajoelhando-se diante dele, diziam-lhe, caçoando: "Salve, rei dos judeus!" E cuspiendo nele, tomaram o caniço e batiam-lhe na cabeça. Depois de caçoarem dele, despiram-lhe a capa escarlate e tornaram a vesti-lo com as suas próprias vestes, e levaram-no para o crucificar.

(Mt 27, 27-31)

Para ver...

Dicas de amor: Humilhações interiores e exteriores da vida de Jesus.
Unidade de Espiritualidade Eudista.

Link: <https://youtu.be/xErdwpBgRp4>

Para meditar...

Tu tens sofrido, amabilíssimo Jesus, os tormentos da cruz e da morte com tal amor a teu Pai e a nós que teu Espírito Santo, falando nas Escrituras do dia de tua Paixão e de tua Morte, o chama o dia da alegria de teu Coração (Ct 3, 11), para mostrar que havias posto teu gozo em sofrer, que, a imitação tua, eu também, Salvador meu, coloque minha alegria nas penas, desprezos e sofrimentos e com isso possa dar-te mais glória e amor. Infunde estas disposições em minha alma e grava em meu coração um ódio profundo aos prazeres da terra e um afeto particular aos trabalhos e sofrimentos.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, Para Sexta-feira, No. 2)

Para atuar...

Durante esta semana váis procurar que nas humilhações e demais penas que te sobrevenham, tenhas a valentia de oferecê-las ao Senhor pelo perdão de todos teus pecados.

QUINTA SEMANA DA QUARESMA

AS PRIVAÇÕES DE JESUS

Para recordar...

Honremos a vida penitente de Jesus em suas privações exteriores e interiores.

(São João Eudes, Vida e Reino, III parte, devoção aos mistérios do Senhor, Como honrar os mistérios de Jesus no transcurso do ano)

11

Para aprofundar...

A esmola em segredo — Guardai-vos de praticar a vossa justiça diante dos homens para serdes vistos por eles. Do contrário, não receberéis recompensa junto ao vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não te ponhas a trombetear em público, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, com o propósito de serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita, para que a tua esmola fique em segredo; e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará.

(Mt 6, 1-4)

Para ver...

Dicas de amor: As privações interiores e exteriores de Jesus. Unidade de Espiritualidade Eudista.

Link: <https://youtu.be/iRCpE9HLaIA>

Para meditar...

É verdade que nosso Senhor Jesus Cristo nos ensina a ajudar, a dar esmola e a orar em segredo. Mais São Gregório nos esclarece que se trata da intenção e não da ação (Homilia XI), isto é, que o Senhor não proíbe que as façamos em público, já que nos disse em outra parte: “16Brilhe do mesmo modo a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, eles glorifiquem vosso Pai que está nos céus.” (Mt 5, 16). Ele quer que nossa intenção se mantenha secreta e escondida e que

realizemos nossas ações exteriores, não para agradar aos homens, ou buscando vãos aplausos, senão para agradar a Deus e procurar sua glória.

(São João Eudes, Vida e Reino, II parte, virtudes cristãs, humildade de coração)

Para atuar...

Vais a propor durante esta semana, pedir a Jesus que viva sua humildade dentro de ti, para que, completando esta virtude, o faças viver e reinar em ti.

12

SEMANA SANTA

SEMANA DO AMOR

Durante a Semana Maior, queremos convidá-los a centrar atenção em Jesus, incendiado de amor por cada um de nós. Como lhe pagaremos ao que tem sido todo amor por nós? Devolvendo amor por amor.

Domingo de Ramos: O Filho de Deus que vem nos salvar por amor

Explicação do tema: Deus, amando o homem até o extremo, decide enviar ao mundo seu Filho para que o resgate do domínio das trevas. No Domingo de Ramos, com a entrada de Jesus em Jerusalém e início de sua Paixão, se faz manifesto o amor divino que sai de si mesmo para ir ao encontro de seus filhos amados.

Início: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Peçamos perdão: pelas vezes em que não temos reconhecido a Jesus reconhecido Jesus como nosso Salvador e não o temos amado o suficiente.

Oremos:

Jesus, Senhor e Deus meu! Te contemplo-te, adoro e glorifico na vida divina que tens desde toda a eternidade, no seio de teu Pai, antes de tua Encarnação. Que vida tão santa, pura, divina, admirável, cheia de glória, de grandezas e delícias! Me regozijo-me ao contemplar essa vida tua tão perfeita, feliz e maravilhosa! Bendito sejas, Pai de Jesus, por havê-la dado a teu Filho! Ofereço-te Jesus, a glória e o louvor que recebes de teu Pai de teu Espírito Santo na eternidade de tua vida divina.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, para o Domingo)

Leitura bíblica: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus 26, 14 – 27, 66 (forma longa) ou Mt 27, 11-54 (forma breve).

Meditação:

Toda a vida de nosso adorabilíssimo Salvador sobre a terra, foi um contínuo exercício de caridade e de bondade para nós. Mas foi em sua Paixão onde nos deu os maiores testemunhos de seu amor. Porque, neste tempo, em um excesso de sua bondade, sofre tormentos espantosos para livrar-nos dos suplícios terríveis e para dar-nos a felicidade imortal no céu. Então se vê seu corpo adorável coberto de chagas e banhado em sangue. Sua cabeça sagrada é perfurada por agudos espinhos e seus pés e mãos traspassados por grossos cravos, seus ouvidos cheios de blasfêmias e maldições, sua boca abreviada com fel e vinagre, e a crueldade de seus executores, lhe arranca a alma a força de tormentos. Então seu divino Coração se vê afligido com uma infinidade de chagas sangrentas e dolorosas cujo número é quase infinito. Podem-se contar, sim, as chagas de seu corpo, mais as de seu Coração são inumeráveis.

(São João Eudes, O Coração Admirável, Livro XII, O Divino Coração de Jesus, fogueira de amor a nós em sua santa Paixão)

Oração final:

Tu tens empenhado, bom Jesus, tua vida divina por mim. Porque, desde toda eternidade, pensas em mim, me amas e me ofereces a teu Pai, e em mim te ofereces a ti mesmo para vir um dia a terra a encarnar-te, sofrer e morrer por meu amor. Tu, amadíssimo Jesus, me amas desde toda a eternidade: eu, em mudança, não sei se tenho começado a amar-te como devo. Peço-te perdão, Salvador meu! Que em daqui em diante, e por toda a eternidade, eu viva para amar-te.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, para o Domingo)

Para meditar durante o dia:

Bom Jesus: onde fujo de tua justiça, se não me oculto em teu Coração?

(São João Eudes, O Coração Admirável, Livro XII, Quarenta chamadas de amor ao Coração de Jesus)

Segunda-feira Santa: A Encarnação de Jesus: O amor extremo do Pai!

Explicação do tema: Na Semana Santa, por que iniciar com o tema da Encarnação de Jesus? Porque a história da salvação tem nela sua plenitude. Vamos ao mergulho por um dia neste grande mistério que está na base do que será sua Paixão e Morte. É o amor extremo de Deus que se encarna quem suscita no cristão o desejo de corresponder-lhe com um amor semelhante.

Início: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Pedimos perdão: por não haver sido fiéis ao amor pelo qual Deus se tem encarnado.

Oremos:

Jesus, no mesmo instante em que, apenas encarnado, tu voltaste a teu Pai, também tu voltaste a mim. Quando começaste a pensar nele, a dirigir-te a Ele e a amá-lo, pensaste igualmente em mim, me deste a mim e me amaste. No mesmo instante em que começaste tua vida, começaste a viver para mim, a preparar-me graças assinaladas e a formar grandes desígnios sobre mim. Porque, já desde então, concebeste o desígnio de imprimir em mim uma imagem do mistério de tua encarnação e te encarnaste, de certa maneira, dentro de mim, unindo-me a ti e unindo-te a mim, corporal e espiritualmente, por tua graça e por teus sacramentos, e de encher-me de ti mesmo e de formar-te em mim, para viver e reinar em mim perfeitamente.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, para segunda-feira)

Leitura Bíblica: Evangelho segundo São João 12, 1-11.

Meditação:

A primeira causa das chagas dolorosíssimas do divino Coração de nosso Redentor, são todos nossos pecados. Li na vida de Santa Catalina de Gênova, que um dia lhe fez Deus ver o horror do menor pecado e assegurar que ela, por mais que esta visão não durasse mais que um momento, entretanto tão espantoso, que se lhe gelou o sangue nas veias, se pôs em agonia e teve morto se Deus milagrosamente não a tivesse conservado para contar aos demais o que ela havia visto... Se a vista do menor pecado venial pôs a esta Santa em tal estado, que temos de pensar do estado a que nosso Salvador se viu reduzido a vista dos pecados do universo? Porque todos o tinham de contínuo diante de seus olhos, e sendo sua luz infinitamente maior que a desta Santa, via no pecado infinitamente mais horror que o que ela podia ver... De sorte que, conta se podes todos os pecados dos homens, que são mais que as gotas do mar, e terás contado as chagas do Coração amável de Jesus.

(São João Eudes, O Coração Admirável, Livro XII, O Divino Coração de Jesus, fogueira de amor a nós em sua santa Paixão)

Oração final:

Bendito sejas, Jesus, por tua bondade e teu amor. Que todas tuas misericórdias e todas tuas maravilhas em favor dos filhos dos homens te bendigam eternamente! Peço-te perdão humildemente, por haver obstaculizado teus grandes desígnios. Não permitas que volte a contrariá-los. Porque, de hoje em diante quero destruir em mim, ao preço que seja, com a ajuda de tua graça, quanto se opõe a tua vontade.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, para segunda-feira)

Para meditar durante o dia:

Deus de meu coração, que teu amor, que te fez morrer por mim, me faça morrer por ti!

(São João Eudes, O Coração Admirável, Livro XII, Quarenta chamadas de amor ao Coração de Jesus)

Terça-feira Santa: A infância de Jesus: uma etapa de amor por mim.

Explicação do tema: Durante este dia, recordemos a presença divina de Jesus em nosso meio: todas as ações, sentimentos, disposições e virtudes que viveu e o testemunho que nos legou. A infância de Jesus nos reflete neste tempo quaresmal que a vida de Jesus foi um contínuo exercício de penitência, amor e glorificação.

Início: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Peçamos perdão: pelas vezes em que não temos crescido em sabedoria e em apreço ante Deus e ante os homens.

Oremos:

Não te tens contentado, admirável Jesus, em fazer-te homem por amor aos homens: quiseste também ser menino e sujeitar-te a pequenez e debilidades da infância, para honrar teu Pai em todos os estados da vida humana e santificar os estados de nossa própria vida. Bendito sejas por tudo isso, Jesus! Que teus anjos e santos te bendigam eternamente. Ofereço-te, amabilíssimo menino, meu próprio estado de infância e quero que a convertas em eterna homenagem a tua infância adorável.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, para terça-feira)

Leitura Bíblica: Evangelho segundo São João 13, 21-33.36-38.

Meditação:

A segunda causa das chagas do Coração de Jesus é o amor infinito por todos seus filhos em que se acende neste Coração e a visão que tinha de todas as penas e aflições que haviam de sobrevir-lhe, especialmente dos tormentos que todos teus santos mártires haviam de sofrer. Quando uma mãe que ama muito a seu filho lhe vê sofrer, é certo que suas dores lhe são mais sensíveis que ao próprio filho. Nosso salvador nos ama tanto, que, se se reunisse em um só coração o amor de todos os pais e de todas as mães, todo ele não seria senão uma faísca do que arde no seu para com conosco.

(São João Eudes, O Coração Admirável, Livro XII, O Divino Coração de Jesus, fogueira de amor a nós em sua santa Paixão)

Oração final:

Adoro em ti, Jesus, os pensamentos, os desígnios e o amor ardente que tiveste em mim em teu estado de infância, porque sem cessar pensavas em mim e me amavas. Desde então tinhas o desígnio de imprimir em mim a imagem de tua divina infância, de colocar-me em um estado que imitara e honrara a doçura, a simplicidade, a humildade, a pureza de corpo e de espírito, a obediência e a inocência de tua infância. Entrego-me a ti, Jesus, para que se realize este desígnio seu. Daqui em diante para dar homenagear a tua santa infância, me esforçarei, com a ajuda de tua

graça, para ser manso, humilde, simples, puro, obediente, sem amarguras e sem malícia, como um menino.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, para terça-feira)

Para meditar durante o dia:

Divino Coração! Quem poderá compreender o ódio infinito que tens ao pecado? Imprime-o em nossos corações e faz com que nada odiemos no mundo senão a este monstro infernal, que é o único objeto de teu ódio.

(São João Eudes, O Coração Admirável, Livro XII, Quarenta chamadas de amor ao Coração de Jesus)

Quarta-feira Santa: A vida oculta de Jesus:

Escondido no Coração do Pai!

Explicação do tema: Depois de contemplar a Encarnação e a Infância de Jesus, queremos contemplar a vida oculta de Jesus: vida totalmente dedicada a oração e ao amor do Pai. Este dia nos preparará para descobrir na vida silenciosa do Filho de Deus, um caminho seguro de contemplação da Trindade.

Início: Em nome do Pai e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Peçamos perdão: pelas vezes em que temos dividido o coração e não tem sido entregue plenamente a Deus.

Oremos:

Bendito sejas, bom Jesus, pela glória que deste a teu Pai durante esses anos da vida escondida! Concede-me, te rogo, que, para honrá-la, agora em diante, a solenidade exterior e interior. Retira-me e esconde-me dentro de ti: meu espírito em teu Espírito, meu coração em teu Coração, minha vida dentro de tua Vida.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, para Quarta-feira)

Leitura Bíblica: Evangelho segundo São Mateus 26, 14-25.

Meditação:

...Há corações tão duros que, mesmo quando baixou Jesus mesmo do céu para pregar e mesmo quando o viram coberto de chagas e banhado em sangue, não se converteram. Deus meu, não permitas que sejamos deste número, senão concedenos a graça de abrir os ouvidos a voz das sagradas chagas de teu Corpo e de teu Coração, que são outras tantas bocas pelas quais clama sem cessar: “Voltem pecadores, voltem ao seu Coração”, isto é, ao meu Coração que é todo seu, posto que todo ele os tenha dado. Voltem a este benigníssimo Coração de seu Pai, cheio de amor e de misericórdia para com vocês, que os receberá e os alojará em suas entranhas, e os encherá de toda classe de bens. Mais voltem pronto e inteiramente com todas suas ações.

(São João Eudes, O Coração Admirável, Livro XII, O Divino Coração de Jesus, fogueira de amor a nós em sua santa Paixão)

Oração final:

Tu, amabilíssimo Jesus, quiseste levar ante os olhos humanos, uma vida escondida e opaca, pobre, laboriosa e sofrida, com o homem e o ofício de carpinteiro. Assim nos ensinas, primeiro com teu exemplo, o que mais tarde nos ensinarás com tuas palavras, a saber, que o grande diante dos homens é abominação diante de Deus (Lc 16, 15). Grava profundamente, Jesus, esta verdade em meu espírito, infunde em meu coração um ódio superlativo ao que é glória, elogio, grandeza, vaidade e brilho

aos olhos humanos e comunica-me em mudança e afeto fortíssimo ao que leva consigo humilhação e pequenez.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, para Quarta-feira)

Para meditar durante o dia:

Jesus, ama a teu divino Pai por mim e abrasa meu coração no amor que lhe tens!

(São João Eudes, O Coração Admirável, Livro XII, Quarenta chamadas de amor ao Coração de Jesus)

20

Quinta-feira Santa: A Eucaristia: O Coração de Jesus fica conosco.

Explicação do tema: Hoje, Quinta-Feira da Instituição da Eucaristia, da Instituição do sacerdócio e do presente do mandamento do amor, que melhor presente que contemplar o mistério de amor que é o Coração de Jesus.

Início: Em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Peçamos perdão: por nossa falta de fé em Jesus que está presente no meio de nós e especialmente no Santíssimo Sacramento do altar.

Oremos:

Não te contentas, Senhor, com haver convivido e tratado conosco em tua vida mortal, senão que, antes de regressar ao céu, o amor, sempre insatisfeito que tens por nós, te fez inventar um meio admirável que permanece sempre conosco e ainda para morar dentro de nós e entregar-te a nós com os tesouros e maravilhas que Tu encerras. Isso o conseguiste mediante tua divina Eucaristia, resumem de teus portentos e fruto cimeira de teu amor por nós.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, para Quinta-feira)

Leitura Bíblica: Jo 13, 1-15.

Meditação:

Teu amabilíssimo Coração, Jesus meu, está neste Sacramento todo abrasado de amor por nós, e está fazendo para nosso bem mil e mil efeitos de tua bondade. Mais, que é o que te devolvemos, Senhor meu? Ingratidões e ofensas de mil modos e maneiras, de pensamentos, palavra, obra, pisoteando teus divinos mandamentos e os de tua Igreja. Que ingratos somos! Nosso benigníssimo Salvador nos tens amado tanto que tivesse morto de amor por nós mil vezes enquanto estava na terra, se não haveria conservado ele mesmo sua vida milagrosamente, e a ser possível, e se necessário fosse para nossa salvação, estaria ainda disposto a morrer mil vezes por nós. Morremos de dor a vista de nossos pecados, morremos de vergonha, ao ver que tão pouco amor lhe temos, morremos com mil mortes antes que ofendê-lo no próximo. Salvador nosso, concede-nos esta graça! Mãe de Jesus, consegue de teu amado Filho este favor.

(São João Eudes, O Coração Admirável, Livro XII, O Divino Coração de Jesus, fogueira de amor a nós no Santíssimo Sacramento)

Oração final:

Que amor! Que bondade! Como não me tem convertido no amor e em louvor a ti? Perdoa-me, Jesus, o mal uso que tenho feito de dom tão excelente. Concede-me que, para o futuro, aproveite melhor este divino Sacramento e que, assim como tu tens tuas delícias em estar comigo, para também encontrar meu gozo em tratar contigo, em pensar em ti, em amar-te e em glorificar-te.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, para Quinta-feira)

Para meditar durante o dia:

Coração de Jesus: já que o Pai das misericórdias e Deus de todo consolo te tem dado a mim ao dar-me a mim Jesus e que por isso és meu coração, ama por mim tudo quanto te devo amar e na forma e medida que Deus exige de mim.

(São João Eudes, O Coração Admirável, Livro XII, Quarenta chamadas de amor ao Coração de Jesus)

Sexta-feira Santa: “Nos amou até o extremo”.

Explicação do tema: a mostra de que Deus nos tem amado até o extremo, é que tem dado sua vida por nós. Por isso, neste dia, contemplemos de uma maneira excepcional a morte de Jesus que nos liberta da escravidão do pecado.

Início: Em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Peçamos perdão: por todos nossos pecados, com os quais crucificamos de novo nosso Salvador.

Oremos:

Tu tens sofrido, amabilíssimo Jesus, os tormentos da cruz e da morte com tal amor a teu Pai e a nós que teu Espírito Santo, falando nas Escrituras do dia de tua Paixão e de sua Morte, o chama o dia da alegria de teu Coração (Ct 3, 11), para mostrar que havias posto teu gozo em sofrer, que a imitação tua eu também, Salvador meu, coloque minha alegria nas penas, desprezos e sofrimentos como aquele com que posso dar-te mais glória e amor. Infunde estas disposições em minha alma e grava em meu coração um ódio profundo aos prazeres da terra e um afeto particular aos trabalhos e sofrimentos.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, para sexta-feira)

Leitura Bíblica: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João 18, 1- 19,42.

Meditação:

Jesus, bom e inocentíssimo Cordeiro, que sofreste tormentos na cruz, que viste o Coração virginal de tua querida Mãe abismado em um oceano de dores: digna-te ensinar-me a acompanhar-te em teus sofrimentos e a sentir tuas aflições. Que doloroso espetáculo ver estes dois Corações de Jesus e Maria, tão santos, tão inocentes e tão cheios de graças e perfeições, tão cheios do divino amor, tão estreitamente unidos e afligidos um pelo o outro! O Coração sagrado da Mãe de Jesus sentia vivamente os imensos tormentos de seu Filho e o Filho único de Maria estava plenamente penetrado das dores incomparáveis de sua Mãe.

(São João Eudes, O Coração Admirável, Livro XII, Exercício de amor e piedade sobre as dores do Divino Coração de Jesus e do Sagrado Coração de Maria)

Oração final:

Te contemplo-te e adoro, Jesus, em tua agonia e morte na cruz. Adoro quanto tiver lugar em ti no último instante de tua vida: teus últimos pensamentos, palavras, ações, sofrimentos; o último uso dos sentidos de teu corpo e das faculdades de tua alma; os últimos efeitos de graça que realizaste na alma de tua santa Mãe e nas pessoas santas que estavam com ela ao pé de tua cruz; teus últimos atos de adoração e de amor a teu Pai; os últimos sentimentos e disposições de teu Coração, e teu último suspiro. Te ofereço-te minha morte e o último instante de minha vida em honra de tua santa morte e o último instante.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, para Sexta-feira)

Para meditar durante o dia:

Coração, cheio de caridade, que morreste para dar-me a vida, viva eu de tua vida, e morra com tua morte e por teu amor.

(São João Eudes, O Coração Admirável, Livro XII, Quarenta chamadas de amor ao Coração de Jesus)

Sábado Santo: Maria: “Ama teu Filho por mim”.

Explicação do tema: Maria, a mãe de Jesus, com sua vida, e caminho seguro para o cristão que quer aproximar-se a de Jesus. Descubramos hoje a maneira tão perfeita em que estão unidos como podem ser um protótipo de unidade para todos os que queremos fazer viver e reinar em nosso coração.

Início: Em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Peçamos perdão: pelas vezes em que não temos descoberto em Maria o caminho seguro para Jesus.

Oremos:

Bendita sejas, Virgem Santa pela honra que tens dado a teu Filho amadíssimo em toda tua existência. Ofereço-te minha vida, Mãe da vida e da graça, e a consagro por inteiro a honrar a tua; suplico a teu Filho Jesus, Deus de minha vida e de meu amor, que por sua imensa bondade faça de minha vida uma homenagem contínua e eterna a sua santa Vida e a tua.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, para o Sábado)

Leitura Bíblica: Evangelho segundo São Mateus 28, 1-10.

Meditação:

Pai das misericórdias e Deus de todo consolo: que Corações são os que assim tens crucificados? Como não prestas tua assistência a teu único Filho e a tua amável Filha e humildíssima Serva? Como quebrantas com eles a lei que estabeleceste que sobre teu altar não se sacrifique o mesmo dia o Cordeiro e a sua Mãe? Porque no mesmo dia, a mesma hora, na mesma cruz e com os mesmos cravos, tens cravado o Filho único da desolada Maria e o Coração virginal da inocentíssima Mãe.... É que não queres que tenha outro carrasco martírio, senão o amor que a teu

Unigênito tens, nem que, em tão cruéis tormentos, falte a este bondosíssimo Filho, a vista dos sofrimentos desta digníssima Mãe para mais afligir-lhe e atormentar-se? Louvas e bendizes imortais sejam dadas Deus meu, ao amor incompreensível que tens aos pecadores! Graças infinitas e eternas por todas as obras deste divino amor!

(São João Eudes, O Coração Admirável, Livro XII, Exercício de amor e piedade sobre as dores do Divino Coração de Jesus e do Sagrado Coração de Maria)

Oração final:

Peço-te perdão, Mãe de misericórdia, por minhas faltas e pecados de toda minha vida, contra ti e contra teu Filho. Ofereço-te, em satisfação, a honra e o louvor que tens recebido no céu e na terra. Dói-me a ti, Mãe de Jesus: entrega-me, te rogo, a teu Filho. Destrói em mim, por teus méritos e tua intercessão, o que a ele desagrade. Comunica-me teu puríssimo amor, tua humildade e demais virtudes. Faz que minha vida inteira e minhas obras honrem a vida e as ações de teu Filho. Associa-me ao amor e a glória que lhe dás e lhe darás eternamente e servir-te de meu ser, de minha vida e de todo meu, que é totalmente teu, para glorificá-lo segundo teu beneplácito.

(São João Eudes, Vida e Reino, III parte, A devoção a Santíssima Virgem. Elevação a Santa Virgem aplicável a cada mistério de sua vida)

Para meditar durante o dia:

Coração de Jesus e Maria: tesouro inestimável de toda classe de bens, sede meu único tesouro, meu refúgio e meu salvaguarda neste bondosíssimo Coração de Jesus e de Maria, que não me enganará nem me deixará nunca.

(São João Eudes, O Coração Admirável, Livro XII, Quarenta chamadas de amor ao Coração de Jesus)

Domingo da Ressurreição: A Ressurreição: ocupação de amar o Pai.

Explicação do tema: desde toda a eternidade, a Trindade tem estado em um contínuo exercício de louvor glorificação e amor. Ela nos convida a

participar deste grande amor. Neste dia de glória, ofereçamos a Jesus nossa vida para que seja um contínuo exercício de louvor e glorificação a Ele.

Início: Em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Peçamos perdão: pelas vezes em que não temos vivido a vida de Jesus Cristo.

26

Oremos:

Amável Jesus! Não só vives em ti mesmo com uma vida gloriosa e feliz, senão também em teus anjos e santos que te acompanham no céu. Porque és tu o que vives neles, o que lhes comunicas tua vida gloriosa e imortal, e que és glorioso e feliz neles. Tu o és tudo e o fazes tudo neles, segundo o testemunho de teu apóstolo: tudo em todos (1Co 12, 6). És tu o que adoras, louvas e amas a teu Pai eterno e a ti mesmo neles e por eles. Pelo qual, bendito sejas, bom Jesus! Ofereço-te a vida gloriosa de todos os habitantes do céu, com o amor e os louvores que te dão te abram dar para sempre, em honra da vida gloriosa que tens em ti mesmo. E rogo a teus anjos e santos que te amem te glorifiquem por mim me associem as homenagens que te dão e dará eternamente.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, outras elevações para o Domingo)

Leitura Bíblica: Evangelho segundo São João 20, 1-9 ou Mt 28, 1-10.

Meditação:

Vamos nos deter um pouco a pensar bem estas palavras: EU os amo. Que palavra tão doce, encantadora e consoladora do Soberano Monarca do Universo! Eu os amo, disse nosso bom Jesus. Se um príncipe ou rei da terra se tomar ao trabalho de transportar-se para a casa do último de seus súditos para descer-lhe: “venho expressamente para assegurar-te que te amo e que te farei sentir os afetos de meu amor”. Que alegria para aquele homem! Mas, se um anjo ou um Santo ou a Rainha de todos os Santos aparecera em meio de uma Igreja repleta de fiéis para

dizer publicamente, em voz alta, a alguns deles “te amo, meu coração é teu”, que orgulho, que entusiasmo que Homem. Não morreria acaso de alegria? No entanto, aqui há algo mais infinitamente importante. O Rei dos reis, o Santo dos santos, o Filho único de Deus, o Filho único de Maria que baixou expressamente do céu para dizer-nos: eu os amo.

(São João Eudes, o Coração Admirável, Livro XII, Jesus nos ama como a ama sua (seu Pai que devemos fazer para amá-lo)

Oração final:

Salvador meu: que eu viva na terra de maneira de acordo com a vida que tenho em ti e com teus santos no céu. Que me ocupe continuamente aqui na terra no exercício de amar-te e louvar-te que o comece neste mundo meu paraíso, fazendo consistir minha felicidade em bendizer-te e amar-te em cumprir tuas vontades e em realizar valentemente a obra de graça que desejas cumprir em mim. Assim, quando essa obra esteja plenamente cumprida, me levarás contigo ao reino de teu amor eterno para ali amar-te e glorificar-te em forma perfeita e eterna.

(São João Eudes, Vida e Reino, V parte, as outras elevações para o Domingo)

Para meditar durante o dia:

Amabilíssimo Coração de meu Salvador: Ofereço-te todo o amor que por ti arde nos corações de todos os divinos amantes, rogando-lhes que unam meu coração a eles neste amor.

(São João Eudes, o Coração Admirável, Livro XII, Quarenta chama de amor ao coração de Jesus)

Viva Jesus e Maria!